

Johnny Stecchino
traz de volta o
humor de Benigni

PÁGINA 3

DF - cultura

Jornal de Brasília

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL,

SÁBADO, 1 DE JANEIRO DE 1994

Mercado de vídeos
musicais cresceu
no ano passado

PÁGINA 4

PROJETOS PARA O ANO NOVO

O CADERNO 2 OUVI ARTISTAS E PRODUTORES ACERCA DOS TRABALHOS QUE ELES PRETENDEM REALIZAR NESTE 1994

SÉRGIO DE SÁ

Pé direito. Pé esquerdo. Atores, cineastas, diretores, escritores, músicos, produtores, todos começam a dar seus primeiros passos neste novo ano. As idéias nascem, estão na metade do caminho, outras mais do que prontas. Às vezes elas nem existem. Copa do Mundo, eleições. Será que a arte vai encontrar realmente um espaço na provável confusão de 94? É certo que sim. Afinal, temos almas cor-sárias, desvalidos, perfeição, animater e provisoriamente paixões. E os projetos, concretamente, quais são?

O cineasta Vladimir Carvalho inicia o ano tomado por dois trabalhos. Um deles é a finalização do vídeo *Zé Limeira*, o *Poeta do Absurdo*, baseado na biografia escrita por Orlando Tejo. Segundo Vladimir, o vídeo, que será editado brevemente, é um "concerto" de Zé Limeira, interpretado na fita pelo ator Sérgio Viana. O diretor de *Conterrâneos Velhos de Guerra* dará continuidade também a um projeto iniciado em 93. Ele reuniu material sobre o movimento cinematográfico de Brasília a fim de escrever uma monografia.

"A produção é modesta mas já vale uma reflexão", garante Vladimir. Ele não sabe ainda como fará quando for obrigado a falar dele mesmo, figura imprescindível na história do cinema de Brasília. A monografia dá forma à primeira realização da Fundação Cinememória; atualmente em fase de reconhecimento e que Vladimir quer ver consolidada este ano. Além desses dois projetos, ele parte em busca de recursos para filmar *Kalunga*, uma *Saga*, sobre uma comunidade primitiva descoberta não faz muito tempo no interior de Goiás. "Para as condições brasileiras e brasileiras, todos esses trabalhos já são uma carga bastante pesada", completa o cineasta.

Produção pesada — Outro cheio de vontade no ano que se inicia é o produtor e cenógrafo Genilson Pulcinelli. Na pauta, a reapresentação de *A Menina Valente Que Iluminou o Sol*, no final de março na Sala Villa-Lobos do Teatro Nacional. Ele planeja levar o espetáculo para o teatro João Caetano no Rio de Janeiro, mas não há nada confirmado ainda. E, no caminho aberto por *A Menina...*, Pulcinelli quer montar como espetáculo de fim de ano da Academia Norma Lília, ao invés de um musical, um teatro de revista, recordando velhos tempos.

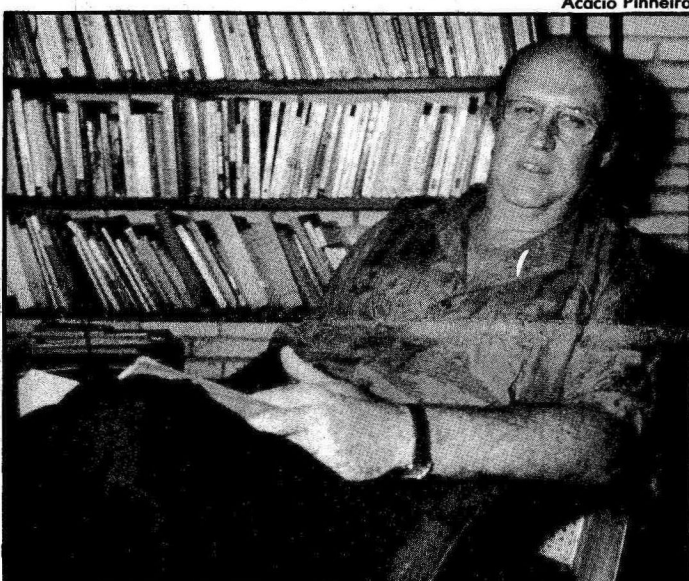
O produtor avisa que os brasilienses terão a chance de ver o novo espetáculo do grupo de dança Trupe 108 somente no segundo semestre. Antes disso, a Trupe apresenta *A Tela — In Memoriam de Bernarda Alba*, de Hugo Rodas, que estreou em Salvador durante a Oficina Nacional de Dança Contemporânea. De acordo com Pulcinelli, *A Tela*, feito em comemoração aos 10 anos de *A Casa de Bernarda Alba*, obteve recepção mais do que calorosa na capital baiana. E tem mais: os brasilienses poderão ver Denise Stoklos, possivelmente ainda neste primeiro semestre.

Se o Verão Cultural, promovido pela Secretaria de Cultura, realmente acontecer, os irmãos Fernando e Adriano Guimarães desejam fazer uma "releitura" do clássico *Vestido de Noiva*, de Nelson Rodrigues. No elenco provável da peça cinqüentenária, Hugo Rodas, Bidô Galvão, Carmem Moretzohn, Dora Wainer e atores escolhidos a partir de uma oficina. No segundo semestre, a dupla vem com uma adaptação de *Distância da Lua*, de Ítalo Calvino. "Há um ano estamos trabalhando nos dois projetos. Nosso processo é mesmo um pouco lento", revela Fernando Guimarães. Ele espera que 94 seja profissionalmente tão bom quanto o ano que se foi, quando, entre outros fatos, eles conquistaram o Prêmio Fundação Luiz Estevão de Cultura com a peça *Provisoriamente Paixões*.

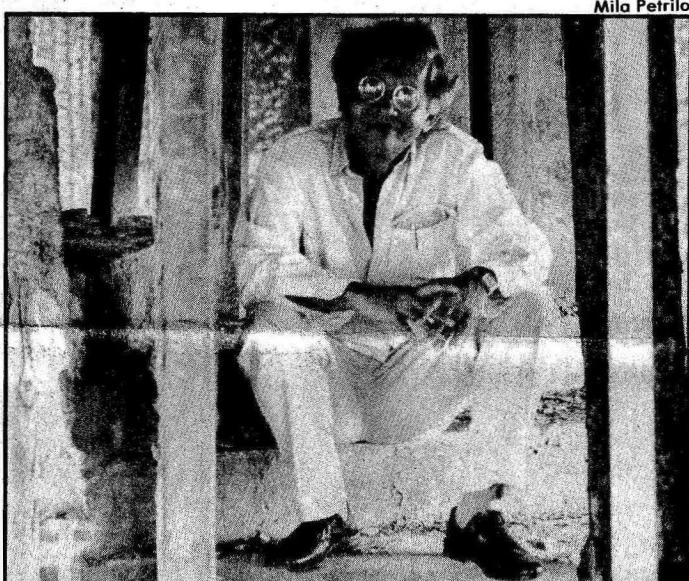
Pessoa revisitado — O ator Gê Martu mergulhará no universo plural do poeta português Fernando Pessoa. Com direção de Luciana Martuchelli e música a cargo de Flávio Fonseca, ele sai "à pro-



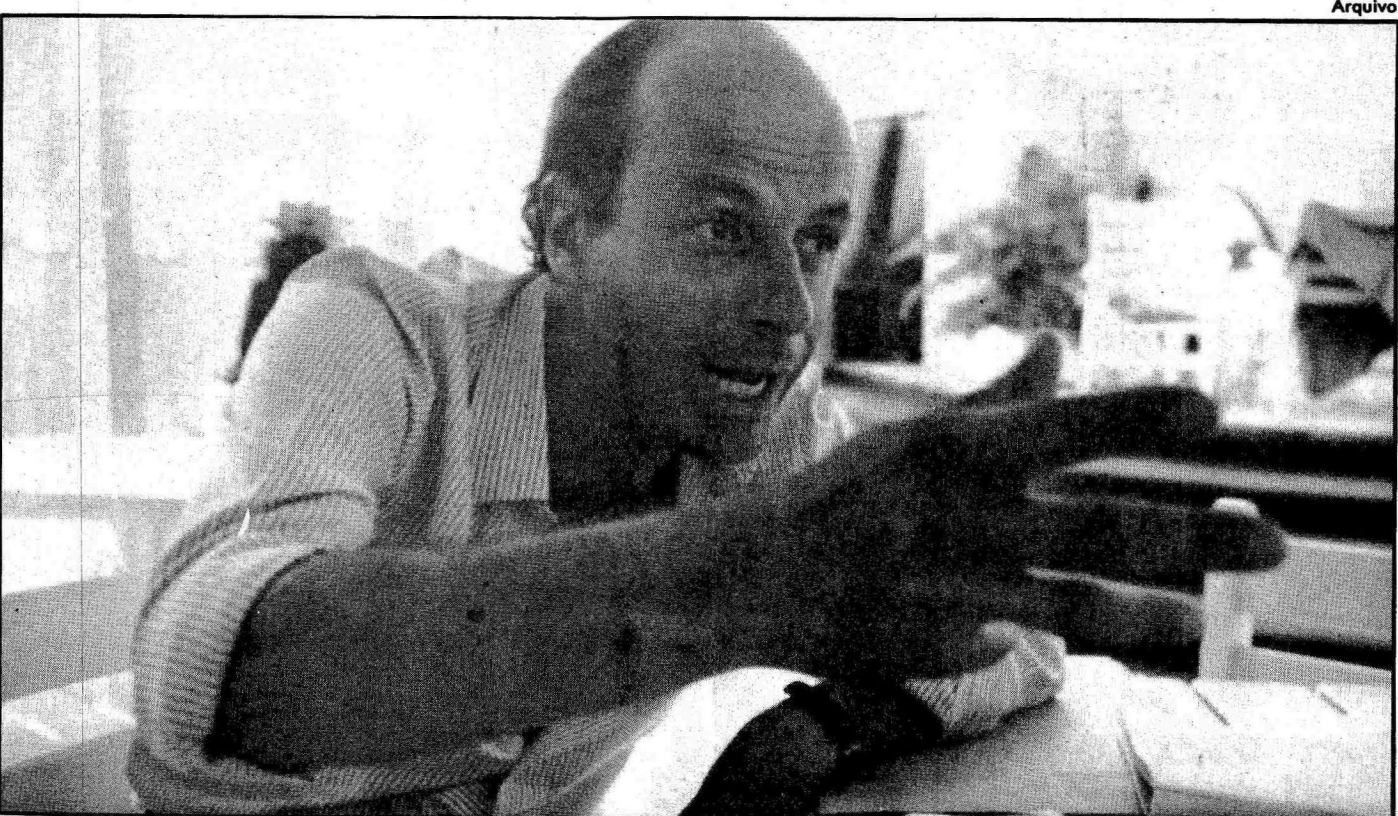
Arquivo



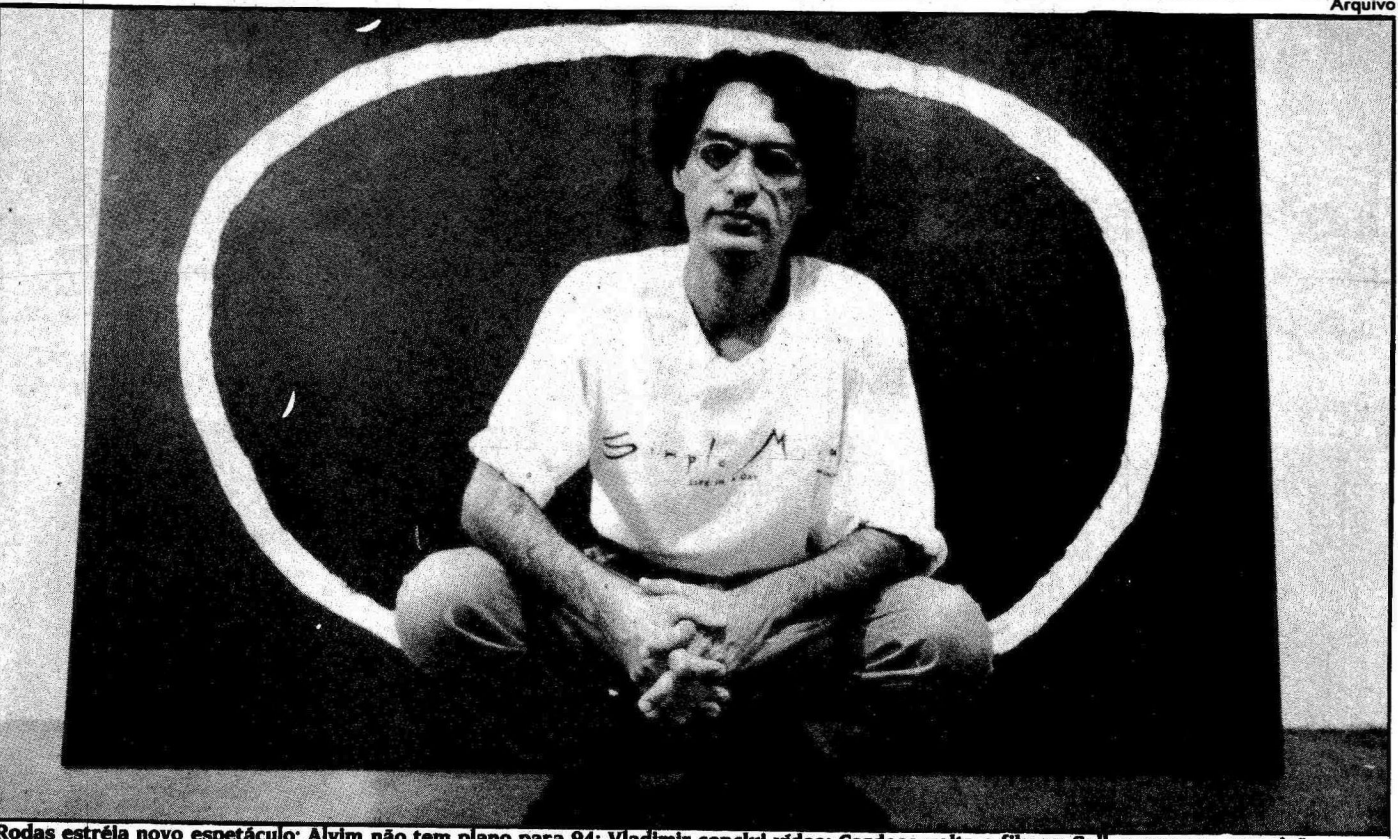
Acácio Pinheiro



Mila Petrillo



Arquivo



Arquivo

Rodas estreia novo espetáculo; Alvim não tem plano para 94; Vladimir conclui vídeo; Cardoso volta a filmar; Salles prepara exposição

cura de Pessoa" num musical. "Para concretizar a idéia, vamos primeiro atrás de poetas da cidade que tenham escrito sobre Pessoa. Queremos musicar os poemas desses artistas", explica Gê Martu. Do espetáculo, ainda sem nome definido, participará a cantora Márcia Veras, voltando à cidade depois de longa temporada em Portugal.

Os planos de Gê Martu incluem ainda a direção, provavelmente no próximo semestre, de um espetáculo onde estarão reunidos os cantores da noite brasiliense, como, por exemplo, Luan-da Cosetti e Francine Lobo. Além disso, ele e Luciana querem voltar ao acolhedor espaço da Oficina Perdiz com uma adaptação de *Fausto*, do escritor alemão Goethe. O ator irá também ao ar brevemente numa campanha nacional de esclarecimento sobre a hanseníase, na qual ele interpreta ao mesmo tempo médico e doente. Na direção do comercial, Lara Francischetti e Ana Elisa. Com a câmera na mão, André Luis.

Já o artista plástico Evandro Salles vem trabalhando numa "série de pinturas bem grandes, de dois a três metros", que deverão ser expostas no Rio de Janeiro. Ele pretende ainda continuar lidando com fotografia. Evandro não acredita, no entanto, que a simples mudança no calendário proporcione mudanças no ritmo de suas realizações. Sua prioridade para 94 (admitamos a nova marcação temporal) continua a ser o trabalho à frente da Fundação Athos Bulcão. "Este ano será importante para a Fundação. Queremos estruturar o trabalho para abrir outros canais para os artistas da cidade", diz.

Sempre rock — Com seu programa *Conexão Brasília*, na Rádio Cidade, Cascão (mais conhecido como vocalista da banda Detrito Federal, que há quatro anos se reúne somente em ocasiões especiais) quer continuar a proporcionar um espaço na mídia para que os músicos da cidade possam mostrar seus trabalhos. A surpresa para 94 é a formação de uma nova banda exclusivamente para tocar músicas de outros grupos. Ele não revela de jeito nenhum os componentes desta "banda secreta". "É um grupo legal. Mais pra diversão e satisfação pessoal", ressalta Cascão. De qualquer forma, os fãs de plantão aguardam ansiosos.

Entre as bandas, já na estrada, há muitos planos. O Mata Hari, por exemplo, vai tentar registrar em fita demo e som mais pesado que eles vêm fazendo de um tempo pra cá. Segundo o vocalista o guitarrista Jimi, novas músicas serão compostas neste início de ano. O Pravda se mudou para o Rio de Janeiro e já conseguiu manter contatos para a gravação de um disco, que, aliás, se depender de otimismo dos componentes do grupo, pintará logo, logo. O guitarrista e vocalista Silvio afirma que o Pravda "quer deixar de ser uma banda de Brasília para ser uma banda do Brasil". E 94 deve ser o ano da arrancada rumo ao sucesso nacional.

O poeta Chico Alvim não tem nada planejado. É ele quem explica: "Sou lento. As minhas edições em geral saem com grandes intervalos. Não acho que esteja no momento de publicar". Escrevendo ele garante que está. O público poderá acompanhar parte da produção do poeta por meio de revistas, onde de vez em quando sairão alguns trabalhos. Do pessoal "de fora", já dá para adiantar que João Bosco entra em estúdio em fevereiro, devendo ter o disco pronto no dia 12 de março. A nova obra, entretanto, só chegará às lojas em abril. Ele tem outros projetos, mas agora está completamente absorvido na composição das novas músicas. O cineasta Ivan Cardoso corre em busca de verba para *A Filha de Drácula* e se diz otimista em relação a este ano. De Dona Ivone Lara nem um sambrinha à vista...

Em tempos de Copa do Mundo, vale o clichê: o pontapé inicial já está dado, em Brasília, em todo o Brasil, silenciosamente ou com muito estardalhaço, a arte de 94 começa a tomar forma, e ganhar seus primeiros espaços na mídia. No fim, a consagração, os prêmios, talvez a posteridade, em alguns casos a falta do devido reconhecimento. Enfim... Feliz Ano Novo!